

Fauna



Fauna da Reserva Natural do Paul do Boquilobo.



Garçal (@ Cristina Girão Vieira).

No Paul do Boquilobo foram inventariadas 16 espécies de peixes, 11 espécies de répteis, 13 espécies de anfíbios, 27 espécies de mamíferos e foram observadas cerca de 221 espécies de aves.

Na comunidade piscícola, realça-se, pela sua abundância, a enguia ***Anguilla anguilla***, a fataça ***Lisa ramada*** e espécies introduzidas como a carpa ***Cyprinus carpio*** e a gambúsia ***Gambusia holbrooki*** que apresenta caráter invasor.

Destaca-se a presença de ruivaco ***Rutilus macrolepidotus*** juntamente com a boga-portuguesa ***Iberochondrostoma lusitanicum*** que apresentam grande relevância em termos de conservação da natureza por constituírem endemismos lusitânicos.

Entre as espécies introduzidas salienta-se a presença de um crustáceo, o lagostim-vermelho da Louisiana ***Procambarus clarkii***, espécie não indígena, cuja dinâmica populacional conjuntamente com as características físicas do meio (excelentes locais de abrigo), favorecem o seu caráter invasor.



Lagostim-vermelho da Louisiana ***Procambarus clarkii*** (@ Cristina Girão Vieira), uma espécie invasora da América do Norte | texugo ***Meles meles*** (@ Fernando F. Pereira), autóctone de Portugal.

Na classe dos anfíbios destaca-se a presença de 4 endemismos ibéricos, nomeadamente o **tritão-de-ventre-laranja** *Triturus boscai*, o **sapo-parteiro-ibérico** *Alytes cisternasii*, a **rã-de-focinho pontiagudo** *Discoglossus galganoi* e a **rã-verde** *Rana perezi*. Embora se tenha vindo a verificar um decréscimo acentuado na abundância e diversidade na população de anfíbios desta Reserva Natural, além da **rã-ibérica** *Rana iberica*, o **tritão-marmorado** *Triturus marmoratus* e a **salamandra-de-costelas-salientes** *Pleurodeles waltl* são consideradas as mais representativas.

Relativamente aos répteis, a **cobra-de-água-viperina** *Natrix maura*, a **lagartixa-ibérica** *Podarcis hispanica*, a **lagartixa-do-mato** *Psamodromus algirus* e a **osga-comum** *Tarentola mauritanica* são, respetivamente, o ofídeo e os sáurios mais frequentes, sendo observados, com exceção da cobra-de-água, em terrenos com características mais xéricas (i. e. secas), como é o caso do montado e de zonas habitacionais. Devido ao seu estatuto de ameaça, a ocorrência do cágado-de-carapaça-estriada ***Emys orbicularis*** é de particular interesse.



Cágado-de-carapaça-estriada *Emys orbicularis* e rã-verde *Rana perezi* (® Fernando F. Pereira).

No grupo dos mamíferos, destaca-se a presença da lontra ***Lutra lutra***, do rato de Cabrera ***Microtus cabreræ***, do morcego-arborícola-gigante ***Nyctalus lasiopterus*** e do gamo *Dama dama*. São comum o texugo *Meles meles*, o saca-rabos *Herpestes ichneumon*, a geneta *Genetta genetta*, o toirão ***Mustela putoris***, a doninha *Mustela nivalis*, a raposa *Vulpes vulpes* e o javali *Sus scrofa*.

Apesar da grande diversidade biológica existente na Reserva Nacional do Paul do Boquilobo, a componente avifaunística é, sem dúvida, a mais abundante e a de maior valor para a conservação.

Destaca-se a presença de uma importante colónia de ardeídeos que depende inteiramente das zonas permanentemente alagadas, utilizadas para nidificação, repouso e alimentação. As espécies que aqui nidificam são por ordem de grandeza numérica - garça-boeira *Bubulcus ibis*, garça-branca-pequena ***Egretta garzetta***, goraz ***Nycticorax nycticorax***, garça-cinzenta ***Ardea cinerea***, garça-vermelha ***Ardea purpurea*** e papa-ratos ***Ardeola ralloides***. O colhereiro ***Platalea leucorodia*** nidifica igualmente nesta colónia e merece especial referência por ser, em Portugal, um dos seus poucos locais de nidificação. Recentemente tem-se verificado a nidificação de íbis-preta *Plegadis falcinellus* e de corvo-marinho-de-faces-brancas ***Phalacrocorax carbo***. Contabilizando a cegonha-branca *Ciconia ciconia* e um ou dois casais de milhafre-preto *Milvus migrans* constata-se que esta colónia tem um total de 11 espécies, o que é único em termos nacionais e raro a nível europeu.



Macho de rouxinol-grande-dos-caniços *Acrocephalus arundinaceus* a cantar (© Cristina Girão Vieira) e garça-real *Ardea cinerea* à pesca (© Fernando F. Pereira).

Para além destas espécies merece destaque a nidificação das seguintes aves aquáticas: galeirão *Fulica atra*; pernilongo ***Himantopus himantopus***; zarro-comum ***Aythya ferina***; pato-trompeteiro ***Anas clypeata***; mergulhão-pequeno *Tachybaptus ruficollis* e mergulhão-de-crista *Podiceps cristatus*; borrelho-pequeno-de-coleira *Charadrius dubius*; rouxinol-grande-dos-caniços *Acrocephalus arundinaceus*; felosa-unicolor *Locustella naevia*. Num passado recente, ocorreu a nidificação da gaivina-dos-pauis ***Chlidonias hybrida***, o que já não se verifica. O marreco *Anas querquedula*, embora atualmente apenas com a presença de indivíduos de passagem, também está registado como nidificante.



Garçote *Kobrychus minutus* e colhereiro *Platalea leucorodia*.

Quanto às aves terrestres que aqui procriam são de referir o peneireiro-comum *Falco tinununculus*, o peneireiro-cinzento ***Elanus caeruleus***, a coruja-do-mato *Strix aluco*, o noitibó-de-nuca-vermelha *Caprimulgus ruficollis*, o pica-pau-malhado-grande *Dendrocopus major*, o pica-pau-galego *Dendrocopus minor*, a andorinha-dáurica *Cecropis daurica* ou o

pardal-francês **Petronia petronia**, entre muitas outras espécies.

Também para as aves invernantes a Reserva Natural tem uma importância acrescida destacando-se os anatídeos, que embora não tenham efetivos totais comparáveis com outras zonas de estuário representam para espécies como o arrábio *Anas acuta*, o zarro-comum *Aythya ferina* mais de 50% da população invernante. Regista-se também a presença regular da marrequinha *Anas crecca*, da piadeira *Anas penelope*, da frisada *Anas strepera*, do pato-trombeteiro *Anas clypeata*, do pato-real **Anas platyrhynchos**, ou do zarro-negrinha *Aythya fuligula*, realçando assim a sua diversidade. A águia-pesqueira **Pandion haliaetus**, o esmerilhão **Falco columbarius**, o falcão-peregrino **Falco peregrinus**, a coruja-do-nabal **Asio flammeus**, a garça-branca-grande *Egretta alba*, o abibe *Vanellus vanellus*, a tarambola-dourada *Pluvialis apricaria* ou o tentilhão-montês **Fringilla montifringilla** também podem ser observados com alguma facilidade.



Macho de marrequinha *Anas crecca* e macho de piadeira *Anas penelope* em plumagem nupcial (© Cristina Girão Vieira).

O Paul do Boquilobo, à semelhança de outras zonas húmidas, tem uma enorme importância como local de repouso e alimentação para as espécies migradoras, sendo de destacar a ocorrência do maçarico-de-bico-direito *Limosa limosa* ou do combatente **Philomachus pugnax**.





Frango-d'água *Rallus aquaticus* | peneireiro-cinzento *Elanus caeruleus* à caça (© Cristina Girão Vieira).

[Topo](#)